

Repensando a Comunicação de Ciência: Ideias para Iniciativas de Ciência Cidadã

A relação entre a ciência e a sociedade está a evoluir. As instituições públicas e privadas pretendem aproximar-se da sociedade, com o intuito de aumentar a sua legitimidade e responsabilidade, e procurando melhorar as suas práticas. Paralelamente, as decisões fundamentadas na ciência estão a ganhar uma nova dinâmica nas democracias mais avançadas. Estas mudanças afetam as práticas de trabalho de cientistas, decisores políticos, comunicadores de ciência, jornalistas e outros profissionais. Essas mudanças afetam também a forma como a sociedade se relaciona com a ciência e com a comunicação de ciência.

O QUÊ?

CIÊNCIA CIDADÃ

O envolvimento da sociedade na ciência é uma realidade. As pessoas participam como voluntárias no processo científico, principalmente na recolha de dados, mas também noutras fases, tais como a garantia de qualidade, a análise e interpretação de dados, a definição de problemas ou a divulgação de resultados. O objetivo principal de qualquer projeto de ciência cidadã é o de contribuir para a investigação, mas também capacitar a sociedade criando um esforço de colaboração entre cientistas e a sua comunidade. Estes projetos promovem também a literacia científica e o pensamento crítico, aumentam a confiança na ciência e contribuem não só para uma sociedade mais informada como para combater as tão conhecidas notícias falsas (*fakenews*).

COMO?

NEWSERA e os Laboratórios #CitSciComm

Os Laboratórios #CitSciComm são a atividade central do projeto NEWSERA, destinados a revelar o potencial dos projetos de ciência cidadã como mecanismos de comunicação de ciência e tecnologia. Os Laboratórios #CitSciComm, compostos por profissionais da comunicação de ciência, jornalistas de dados e de ciência, representantes de projetos de ciência cidadã e representantes da hélice quádrupla, trabalham no co-design de estratégias inovadoras para uma melhor comunicação com os vários grupos da hélice quádrupla. Cada Laboratório tem o nome do seu grupo da hélice quádrupla e decorre localmente em Itália, Espanha e Portugal.



Este projeto recebeu financiamento do programa de Investigação e Inovação Horizonte 2020 da União Europeia mediante o Acordo de Subvenção n. 873125



Sociedade
em geral



Academia e
Comunidade
científica



Setor público
e Decisores
políticos



Indústria e
PMEs



Jornalistas
científicos e
de dados

STAKEHOLDER

Indústria, empresas privadas, incluindo organizações multinacionais, bem como PMEs e Start-Ups. Empreendedores I&D, I&I



Desafios

Falta de confiança

O setor privado pode, por vezes, estar relutante em partilhar dados com projetos de ciência cidadã. Para evitá-lo, a ciência cidadã deveria ser parte do ecossistema de investigação e inovação e, por conseguinte, o setor privado beneficiaria também desta prática a curto e longo prazo.

Falta de conhecimento e entendimento mútuo

Reconhecer a ciência cidadã como um ativo fundamental para a imagem e reputação da empresa.

Encontrar uma agenda comum (por exemplo, mostrar a ligação entre a agricultura, a pecuária e a biodiversidade).

Falta de uma linguagem comum

Encontrar uma linguagem comum entre os projetos e os intervenientes do setor privado. Para esse efeito, é importante facilitar os canais de comunicação e as interfaces de troca entre a comunidade científica, a sociedade e intervenientes do setor privado e industrial.

Falta de financiamento

Apoiar a investigação, fornecendo fundos provenientes de projetos de investigação internacionais.

Ideias importantes

1. Envolver indústria e PMEs

Incluir o setor privado em todo o processo de conceção de um projeto de ciência cidadã pode beneficiar o próprio projeto em vários aspetos: novas perspetivas e questões de investigação, oportunidades de financiamento, maior alcance e muitos outros.

Tentar envolver a visão e missão de indústrias e setor empresarial com potencial interesse no projeto.

A indústria e o setor empresarial estão também a explorar as melhores formas de se envolverem com a sociedade: esse objetivo comum pode ser utilizado para trabalhar em iniciativas conjuntas.

2. Estabelecer relações com projetos de ciência cidadã semelhantes

Construir uma rede de capital social para ganhar credibilidade e assegurar impacto social.

Formar um serviço para a indústria, que permita criar uma situação em que todos ganham.

3. Desenhar e adaptar a estratégia caso a caso

Identificar a indústria ou empresa certa. A indústria e o setor empresarial não são uma categoria homogénea, não só porque podem ser diferentes para os seus setores, mas também porque podem diferir em tamanho e escala do negócio, propriedade, entre outros. Assim, a mesma estratégia poderia não servir para todos.

4. Abraçar novos modelos de negócio

Combater os estereótipos. Convencer a indústria e o setor empresarial de que a Investigação e a Inovação Responsáveis (RRI) e a Responsabilidade Social Empresarial (CSR) são aspetos importantes a ter em consideração. Ajudar a adotar modelos “mais ecológicos” e “mais sociais”.

Contribuir para repensar a cultura organizacional e desenvolver novos talentos na interface da ciência com a sociedade.

5. O valor dos dados

Chamar a atenção para o valor acrescentado dos dados gerados pelos projetos de ciência cidadã.

Mostrar que os dados e a ciência cidadã podem ajudar a indústria e o setor empresarial de múltiplas formas: para melhorar os seus produtos/serviços/processos; para melhorar o seu capital social e ambiental; e para alterar as narrativas internas.